

## **Curso de Mestrado Profissional**

**Área de Concentração:** Direito e Poder Judiciário

**Linha de Pesquisa:** Ética, Integridade e Efetividade na Atividade Jurisdicional

**Pesquisa em andamento:** Desapropriação judicial privada indireta como instrumento de resolução de conflitos coletivos fundiários: funcionalidade e efetivação no cumprimento do art. 1.228, §§ 4º e 5º, do código civil

**Discente:** Adriana Sant'Anna Coningham

## **RELATÓRIO DE IMPACTO DE CADA DISCIPLINA CURSADA E DA PESQUISA DESENVOLVIDA NA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

### **1. Disciplinas cursadas entre o primeiro e o terceiro semestre:**

- DIS3 – Métodos Autocompositivos em Juízo (MAJ) – Roberto Portugal Bacellar
- DIS5 – Processo, Sistema de Justiça, Gestão Processual e Efetividade (PSG) – Fabrício Castagna Lunardi
- DIS6 – Liderança Organizacional e Atividade Judicial (LOJ) – Luiza Vieira Sá de Figueiredo
- DIS7 - Ética e Integridade (ETI) – Roger Raupp Rios
- DIS8- Seminário de Pesquisa e Metodologia (PEM) - José Marcos Lunardelli e André Augusto Salvador Bezerra
- DIS11- Demandas Estruturais e Litígios de Alta Complexidade (DEC) - Antônio Cesar Bochenek
- DIS13- Inovação e Design Organizacional do Poder Judiciário (IDO) - Luciane Amaral Corrêa Münch
- DIS15- Sistema de Justiça e Pesquisa Empírica (SPE) - André Augusto Salvador Bezerra e José Marcos Lunardelli

### **2. Pontos de Intersecção**

De modo geral, as disciplinas cursadas neste mestrado promoveram uma total mudança de paradigma no âmbito profissional e, também, pessoal. Uma visão mais sistêmica e inovadora do Poder Judiciário, de uma magistratura mais dinâmica, atuante e menos estática. Uma magistratura menos conformada e mais criativa e comprometida com o resultado do processo. Posso dizer, que foi um bálsamo sobre as antigas perspectivas e prognósticos sobre o Poder Judiciário e da própria carreira.

Além da afluência dos debates promovidos pelas disciplinas no campo específico da pesquisa em andamento, houve impacto direto no trabalho que desenvolvo como juíza auxiliar da Presidência do TJMT, para onde convergem os temas mais atuais de governança no Poder Judiciário, tais como: estruturas de inovação e inteligência - como o Laboratório de Inovação e Centros de Inteligências; cooperação; uso de inteligência artificial e seus dilemas éticos.

- *2.1 DIS3 – Métodos Autocompositivos em Juízo (MAJ) – Roberto Portugal Bacellar*

A disciplina de Métodos Autocompositivos em Juízo modificou completamente a visão reducionista que tinha em relação a forma de utilização da autocomposição, começando pela percepção da importância de se realizar o juízo de adequação para dar o devido tratamento a cada conflito, bem como pela ampliação do conhecimento sobre outras técnicas e ferramentas existentes de gestão de conflito. O Estudo sobre a aplicação da Teoria dos Jogos e a técnica dos seis chapéus, possibilitou verificar que existem outras estratégias que podem qualificar a conciliação tradicional executada pelo julgador, e mais, que podem auxiliá-lo a superar gargalos na gestão de processos coletivos complexos, como no caso dos processos onde se aplica a desapropriação judicial privada, objeto da pesquisa em andamento.

Outro aspecto importante, foi o destaque para a postura dialógica e democrática do juiz na condução do processo, como condição essencial a boa gestão do processo complexo, aliás, ponto corrente em todas as disciplinas cursadas.

- *2.2 DIS5 – Processo, Sistema de Justiça, Gestão Processual e Efetividade (PSG) – Fabrício Castagna Lunardi*

Como as demais disciplinas, esta foi extremamente rica quanto a troca de experiência com outros juízes, principalmente com relação à gestão de unidades.

No que diz respeito à pesquisa em andamento o ponto focal desta disciplina foi a gestão exercida pelo juiz na condução do processo complexo, a flexibilização de ritos e as reformas havidas no Código de Processo Civil e, em

outras legislações na Europa, como forma de dar efetividade, reduzindo tempo e custos financeiros do processo.

O estudo comparado da *Woof's Reform* na Inglaterra e o incentivo à utilização de ADR, tal como também estudado na DIS3 - *Métodos Autocompositivos em Juízo*.

Assim o principal ponto de intersecção com a pesquisa sobre o cumprimento e efetividade da desapropriação judicial privada, foi o da governança na condução de processos coletivos complexo, temática em debate também na disciplina de Demandas Estruturais e Litígios de Alta Complexidade.

- *2.3 DIS6 – Liderança Organizacional e Atividade Judicial (LOJ) – Luiza Vieira Sá de Figueiredo*

A disciplina Liderança Organizacional e Atividade Judicial, cursada no primeiro semestre, possibilitou compreender o aspecto global da gestão no poder judiciário, principalmente a gestão de pessoas e o exercício da liderança pelo magistrado. O debate sobre a cultura organizacional dentro do Poder Judiciário, que também permeou as disciplinas de inovação (IDO) e de ética (ETI), ajudou desvendar a razão de algumas práticas dentro da instituição, que muitas vezes nos levam a acomodação com resultados insignificantes.

A convergência com a pesquisa compreende, principalmente, a abordagem sobre cooperação e relacionamento interinstitucional, haja vista que a gestão de conflitos coletivos fundiários permeia diversos outros órgãos dentro e fora do sistema de justiça.

- *2.4 DIS7 - Ética e Integridade (ETI) – Roger Raupp Rios*

O estudo mais aprofundado com os debates envolvendo os Princípios de Bangalore de Conduta Judicial, nos permitiu levantar questionamentos e também obter algumas respostas sobre o limite de atuação do juiz na condução dos processos que envolvem políticas públicas, como é o caso dos conflitos fundiários.

O tema está diretamente ligado à pesquisa quanto ao cumprimento do instituto em estudo, haja vista que a atuação do juiz como gestor do processo, com a flexibilização dos ritos para dar efetividade ao instituto, impõe ao

magistrado uma conduta proativa que, por incompreensão e desconhecimento, pode comprometer a percepção de imparcialidade.

Os debates em sala de aula foram densos e trouxeram muitas reflexões sobre a conduta ética pelo julgador.

- *2.5 DIS8- Seminário de Pesquisa e Metodologia (PEM) - José Marcos Lunardelli e André Augusto Salvador Bezerra*

A disciplina foi essencial na revisão do meu projeto de pesquisa apresentado inicialmente. A reconstrução de cada fase do projeto foi debatida em sala de aula, trazendo conceitos e debates teóricos de metodologia, há muito esquecidos.

A condução das aulas com questões práticas e análise de outros projetos de pesquisa, com debates sobre o caminho percorrido na construção dos problemas, das hipóteses, permitiu uma percepção mais clara sobre o projeto, ajudando a definir melhor o escopo e os objetivos da pesquisa.

- *2.6 DIS11- Demandas Estruturais e Litígios de Alta Complexidade (DEC) - Antônio Cesar Bochenek*

Dentro do contexto deste mestrado profissional é realmente difícil dizer qual das matérias foi mais inovadora ou tem maior relevância acadêmica. E assim acontece também com a disciplina DIS11 que ao abordar sobre o processo estrutural, trouxe um novo formato de jurisdição em litígios coletivos de alta complexidade, muito deles resultado de políticas públicas deficientes, assim como os conflitos coletivos fundiários pesquisados.

Novas técnicas e ferramentas de condução e gestão processual foram apresentadas. Mais uma vez, a flexibilização do rito processual foi destacada, como a construção de negócios processuais para o cumprimento de sentenças por fases; a realização de audiências públicas; participação de órgãos públicos, academia e sociedade civil organizada interessados ou responsáveis pela solução do problema.

Aqui também sobressai a postura dialógica, cooperativa e democrática do juiz.

Os diversos casos concretos apresentados em sala de aula de aplicação das ferramentas acima, ajudaram a compreender melhor a prática e eventuais dificuldades.

Além disso a disciplina se alinha com o tema do grupo de pesquisa GEPDI8 sobre processo Coletivo e estruturante, do que participei, contribuindo para engrandecer os debates.

- *2.7 DIS13- Inovação e Design Organizacional do Poder Judiciário (IDO) - Luciane Amaral Corrêa Munch*

A disciplina, suscitou novas visões para o futuro do Poder Judiciário e, como o próprio nome diz, trouxe inovação como palavra de ordem: inovação e governança; inovação e design organizacional; inovação sustentabilidade; inovação e ética.

As discussões sobre trabalho remoto, cortes online, suas implicações éticas, o acesso à justiça aos excluídos digitalmente nessa nova modalidade de funcionamento, foi muito oportuno para o momento de pandemia, quando tivemos que nos adaptar a uma nova realidade, inclusive na forma de exercer a nossa atividade profissional.

Foi meu primeiro contato com metodologias ágeis como design thinking – focando o pensamento no usuário, assim como com ferramentas como o Miro, que permitem o trabalho de forma colaborativa.

Pensar em *Wicked problems* na gestão, falar sobre criação e funcionamento de Laboratórios de Inovação e Centros de Inteligência no Poder Judiciário, muito me auxiliaram a conduzir, como juíza auxiliar, a instalação do laboratório e a criação e instalação do centro de inteligência no Tribunal de Justiça de Mato Grosso, em 2021.

- *2.8 DIS15- Sistema de Justiça e Pesquisa Empírica (SPE) - André Augusto Salvador Bezerra e José Marcos Lunardelli*

Nesta disciplina fomos introduzidos à pesquisa empírica dentro do Sistema de Justiça.

Foram apresentados, para leitura, artigos de pesquisas empíricas realizadas sobre temas relevantes para a magistratura, tais como encarceramento, gênero e raça dentro das estruturas da justiça. Assim, ao mesmo tempo que foi possível

refletir sobre uma nova perspectiva, ou seja, com base em dados e relatórios apresentados, foi possível, apreender o caminho metodológico utilizado.

As metodologias, os cuidados na coleta de dados, na realização de entrevistas e as inferências nessas pesquisas, tudo foi objeto de discussão e aprendizado.

A disciplina ainda me auxiliou a estruturar a dissertação, de forma mais lógica e que fizesse mais sentido, bem como a compreender a importância de expor a trajetória metodológica utilizada.

.